PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

SANTA FILOMENA DO MARANHÃO



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO
SANTA FILOMENA

São Luís
2015

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Santa Filomena do Maranhão / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

61 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
15

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
23

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
41

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
50



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O município Santa Filomena do Maranhão limita-se ao Norte, Oeste e Sul com Tuntum; ao Leste com Presidente Dutra e São Domingos do Maranhão **(Mapa 1)**.

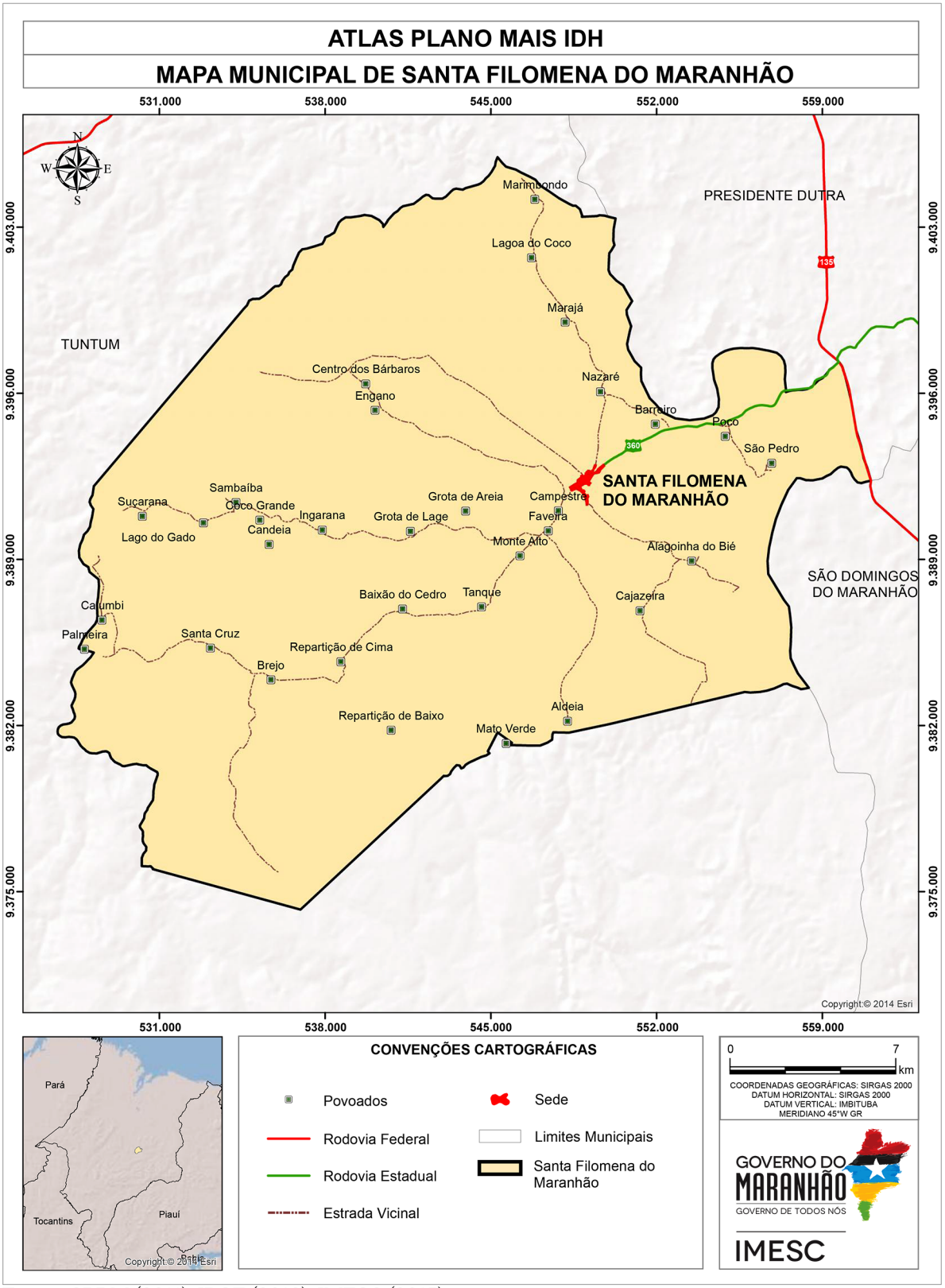
Santa Filomena do Maranhão encontra-se localizado na Mesorregião Centro Maranhense - Microrregião Geográfica do Alto Mearim e Grajaú, e na Região de Planejamento do Estado, está na Região da Pré-Amazônia.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -05° 22' 46" de latitude e -44° 34' 55" de longitude, Oeste -44° 45' 01" de longitude e -05° 33' 40" de latitude, Sul -05° 36' 58" de latitude e -44° 41' 31" de longitude e Leste -44° 28' 02" de longitude e 05° 27' 59" de latitude.

O município possui 602,341 km² de extensão, correspondendo a 0,18% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era 7.061 habitantes (2.293 na área urbana e 4.768 na rural) e a densidade demográfica registrada ficou 11,72 hab/km²; o número de habitantes estimados para 2015 foi de 7.576.

“O município possui 602,341 km² de extensão, correspondendo a 0,18% do território estadual.”

Mapa 1 - Localização de Santa Filomena do Maranhão



Fonte: CPRM (2011); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.2 Processo de Ocupação

As mais reminiscentes informações que se tem do lugar, atualmente município de Santa Filomena do Maranhão, estão relacionadas ao século XIX, precisamente em 1871, quando José Feio, vindo de São Bento, encontrou uma área de terra que considerava boa para cultivar. Acompanhado de sua família resolveu estabelecer-se no lugar, à margem do riacho Ribeirão.

Os irmãos Costa Moreira e Esperdião Gomes que moravam na fazenda Arapuazinho em Parnaíba e por isso eram apelidados de Arapuã, resolveram mudar com suas famílias e rebanho e estabeleceram-se em São Bento, entretanto não se adaptaram no lugar. Conversaram com José Feio, este informou-lhes do lugar onde tinha se estabelecido. Em 1881, depois de terem conhecido o lugar onde estava José Feio, resolveram ir ali morar. Contudo, a convivência com o antigo morador tornou-se conflituosa, pois os animais do Costa Moreira, invadiam as plantações de José Feio. Diante disso, os irmãos resolveram comprar os bens de José Feio, cuja transação foi feita por um cavalo e seis mil reis.

Mais tarde, Costa e Esperdião foram buscar Liberato, seu outro irmão, começando assim a expandir o povoado de Santa Filomena, que recebeu esse nome porque foi descoberto no dia dedicado a essa Santa.

Em 10 de Novembro de 1994, a Lei nº 6.178, transformou o povoado em município, desmembrando-o do município de Tuntum, ocasião em que foi nomeado como Santa Filomena do Maranhão.
Seus prefeitos foram: Salomão Barbosa de Sousa (1997-2004), Irene de Sousa Gomes (2005-2008) e Francisco Assis Barbosa Sousa eleito para o quadriênio (2009-2016).

1.3 Sede Municipal[1]

A cidade de Santa Filomena do Maranhão localiza-se em uma planície levemente ondulada, atravessada no sentido Leste/Oeste pelo Riacho Grota do Meio, tendo como delimitador da sua expansão urbana, ao Leste o Riacho da Corredeira. Possuía, em 2013, uma área de 0,72 km² que correspondia a 0,12% do território municipal.

A sede concentra-se ao longo da Avenida Valentino Gomes da Costa **(Figura 1)** que é o prolongamento da rodovia MA 360 - via de ligação entre a cidade e o município Presidente Dutra, que somada a mais doze ruas e quatro travessas compõem a malha viária urbana **(Mapa 2)**.

[1] Descrição refere-se a observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

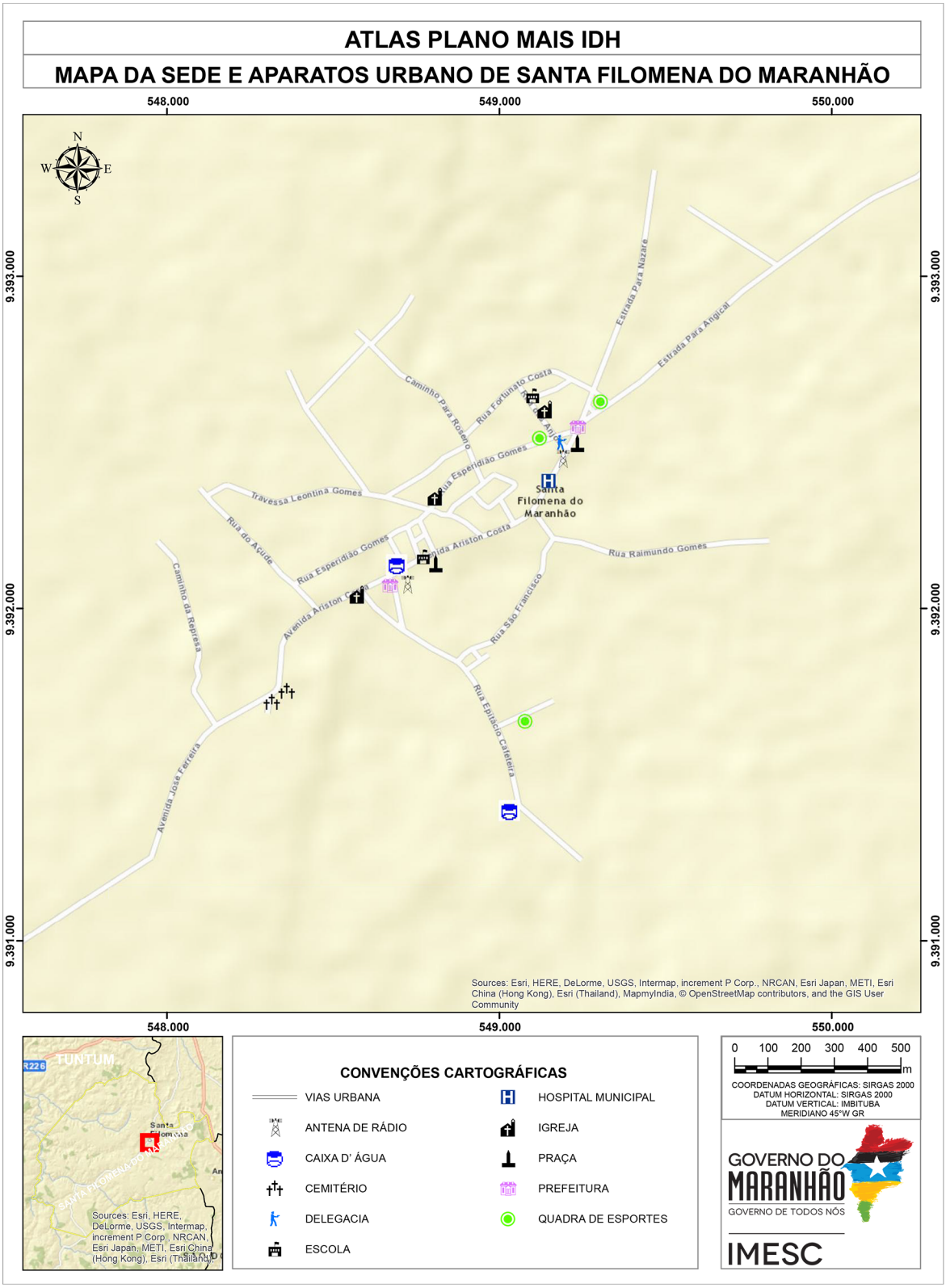
As casas são geminadas, construídas predominantemente em alvenaria, cobertas com telhas de argila, térreas, com a frente possuindo uma porta e uma janela.

Figura 1 – Avenida Valentino Gomes da Costa



Fonte: IMESC, 2015

Mapa 2 - Sede Municipal



Fonte: USGS (2015); IBGE (2010); IMESC (2015)

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Uma das principais identidades culturais do município é a religião, especialmente a católica. Dos 7.062 habitantes (IBGE, 2010), 91% eram católicos, 7% evangélicos, 1% não soube informar a qual religiosidade pertenciam, mesmo percentual dos que se declararam sem religião. (Tabela 1).

Tabela 1 - População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	6.453
Evangélicas	507
Espírita	-
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	42
Sem religião	60
Não sabe	-
Sem declaração	-
Total	7.062

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Os católicos dispõem de cinco igrejas, com destaque para a de Santa Filomena, padroeira do município (Figura 2), festejada no dia 10 de agosto (Figura 3). Outros santos comemorados são: São João, São Pedro e Santo Antônio. Em homenagem a esses santos é realizado o tradicional arraial, envolvendo principalmente as escolas que apresentam quadrilhas, única dança típica do município.

Figura 2 – Igreja de Santa Filomena



Fonte: IMESC, 2015.

Figura 3 – Festejo em Homenagem a Santa Filomena



Fonte: Prefeitura de Santa Filomena do Maranhão

Os evangélicos possuem seis templos no município distribuídos em: Assembleia de Deus, Batista, Cristã e Adventista.

A respeito das religiões de matriz africana, apesar de não ter nenhum adepto mencionado no Censo 2010, foram obtidas informações pelos técnicos do IMESC em trabalho de campo que há um terreiro no povoado Formosa denominado de Tio Zé.

Os eventos que acontecem são o aniversário da cidade comemorado no dia 10 de novembro e o desfile pela Independência do Brasil, que ocorre no dia 07 de setembro. Na parte cultural, realiza-se uma gincana escolar, encontros religiosos católicos, quatro vaguejadas durante o ano e o carnaval na praça com bandas e som mecânico.

Na culinária, têm-se como pratos típicos o arroz maria izabel, galinhada, galinha caipira, carne de sol e a panelada.

Para o entretenimento, há uma quadra poliesportiva, dezesseis campos de futebol, uma biblioteca pública e duas casas de show, onde toca-se o forró e música sertaneja, ritmos populares mais escutados pelos filomenenses.

O potencial turístico do município restringe-se aos balneários Barragem (**Figura 4**), Lagoa do Edil e às trilhas para rally..

Figura 4 – Balneário Barragem



Fonte: Prefeitura de Santa Filomena do Maranhão



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de Santa Filomena do Maranhão, possui uma extensão total de 622 Km², sendo a região da sede correspondente a 1 Km². Observa-se que o município não apresenta em seu território Unidades de Conservação e Terras Indígenas.



"Santa Filomena do Maranhão possui uma extensão de 622km²"

Nesse sentido, destaca-se a crescente degradação ambiental observada ao longo dos últimos anos, que por sua vez é fruto do uso e ocupação desordenado do solo e dos recursos naturais existentes, impactando ainda as APP´s (Áreas de Preservação Permanente) que consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, comprometendo suas diversas funções ou serviços ambientais e contrariando aquilo que é disposto na Lei 12.651/12, conhecida como Código Florestal.

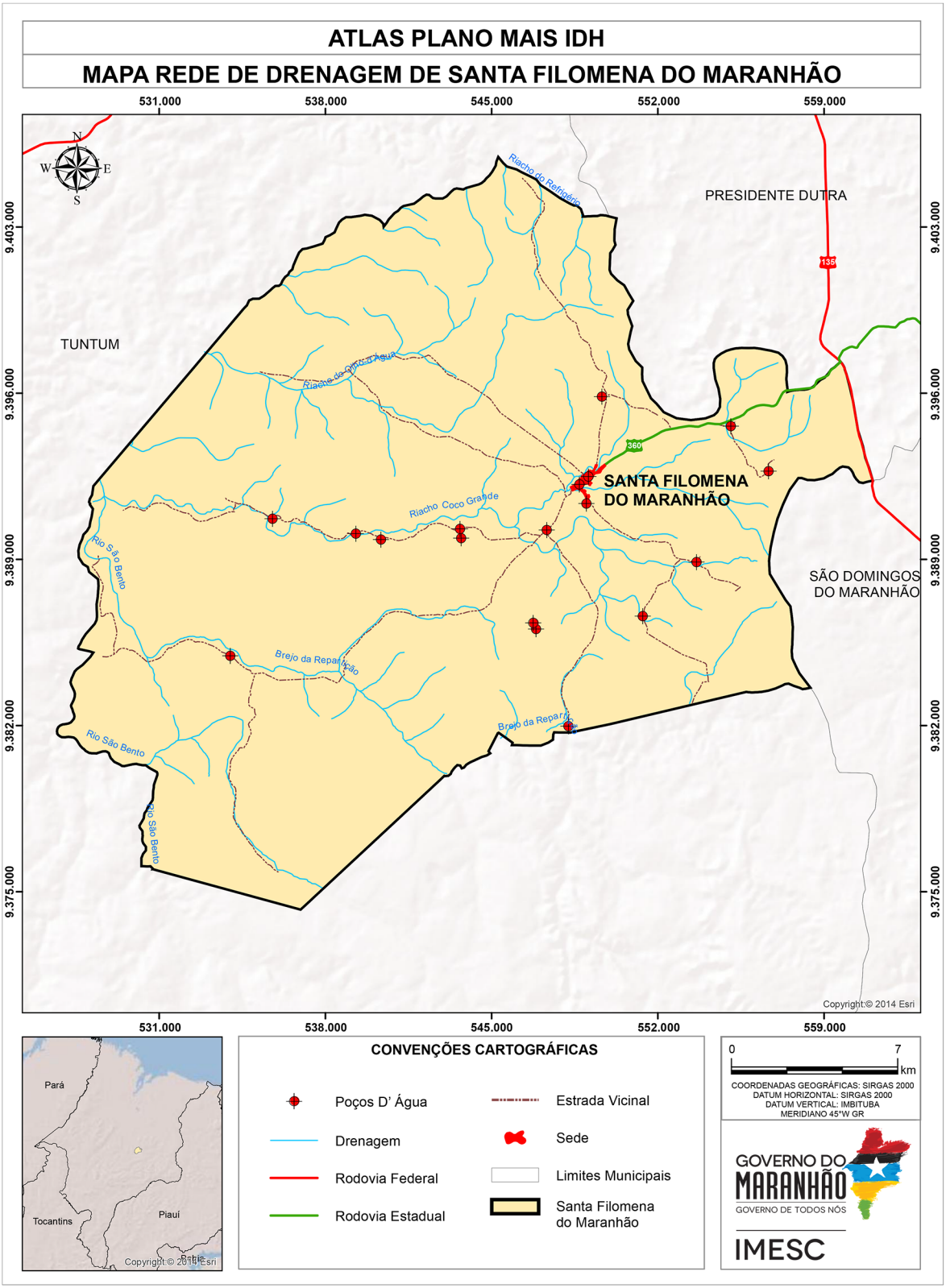
Frente a essa problemática, pontua-se a necessidade de ações e estratégias mais efetivas por parte do poder público municipal com o objetivo de garantir o desenvolvimento das atividades econômicas (potencialidades) sem prejuízo dos recursos naturais disponíveis. Garantindo assim uma melhoria considerável na qualidade de vida da população ao promover os fundamentos básicos do Desenvolvimento Sustentável.

2.2 Recursos Hídricos

O município Santa Filomena do Maranhão localiza-se integralmente na Bacia Hidrográfica do Mearim. Observa-se que o Município precisa ser incluído nas discussões no âmbito do Comitê, contribuindo para a gestão desse importante recurso natural.

O município possui uma grande riqueza hídrica **(Mapa 3)**, Destacando-se os Rios Coco Grande e Olho-d'água, além de outros menores, porém com grande importância para a população local.

Mapa 3 - Drenagem em Santa Filomena do Maranhão



Fonte: ANA (2015), CPRM 2011, IBGE (2010), IMESC (2015)

Nesse sentido destaca-se que a gestão de recursos hídricos, face a sua importância estratégica, deve ser colocada como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação qualiquantitativa desses mananciais, quanto pela diversidade de atividades econômicas ligadas a esse, cada dia mais escasso, recurso natural.

Recomenda-se ainda que as ações para a proteção dos recursos hídricos sejam implementadas utilizando-se a bacia hidrográfica como unidade básica de planejamento ambiental, posto que, trata-se de um fundamento da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

2.3 Legislação Municipal

O município de Santa Filomena possui os três instrumentos principais de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), além desses, também já estão concluídos os planos de Saneamento, Resíduos e Saúde A aplicação desses planos no município auxiliam na correta estruturação de ações na melhoria da infraestrutura sanitária e qualidade de vida.

Leis importantes para a organização territorial do município que ainda não foram elaboradas pelo município são a Legislação sobre zona e/ou Área de Interesse Especial, Lei de Perímetro Urbano, Código de Obras e Decreto sobre o Zoneamento, existe apenas a de parcelamento do solo. Sem essas leis o viabilidade do licenciamento de alguns empreendimentos tornasse ainda mais complicado.

O Plano Diretor[2], ou instrumento direcionador para a gestão municipal, é aplicado em Santa Filomena, auxiliando nas políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, delimitando as zonas urbanas, rurais e as melhores localizações dos distritos industriais e suas organizações e expansões.

[2]Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

2.4 Gestão Ambiental

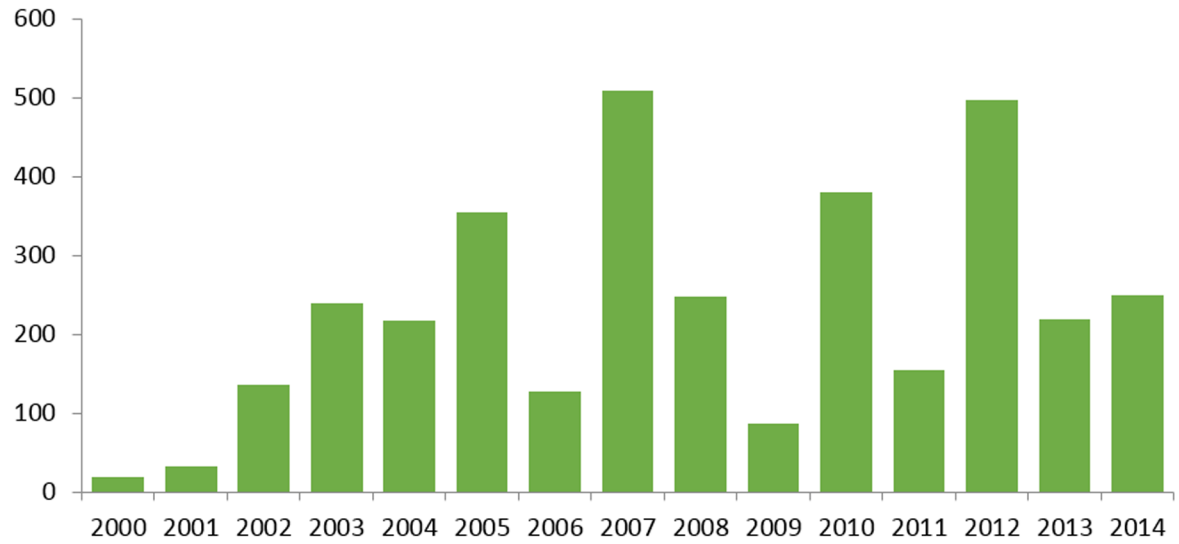
Durante a pesquisa de campo realizada no município pelo IMESC, constatou-se que Santa Filomena possui Secretaria Ambiental em conjunto com outra pasta, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Como não tem Legislação Ambiental, impossibilita o órgão de realização de fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos.

A Secretaria, trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação, realizando palestras. Dos impactos identificados e relatados pelo Secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar.

2.5 Queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015), foram identificados no município de Santa Filomena do Maranhão a incidência de 8784 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 585,6 focos, com base nesses dados o município constitui 0,68% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um crescimento dos focos de queimadas no período de 2002 a 2005, a partir de 2006 até 2014 ocorre uma variação, constante entre aumento e diminuição dos focos entre os anos.

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Santa Filomena do Maranhão (número de focos)

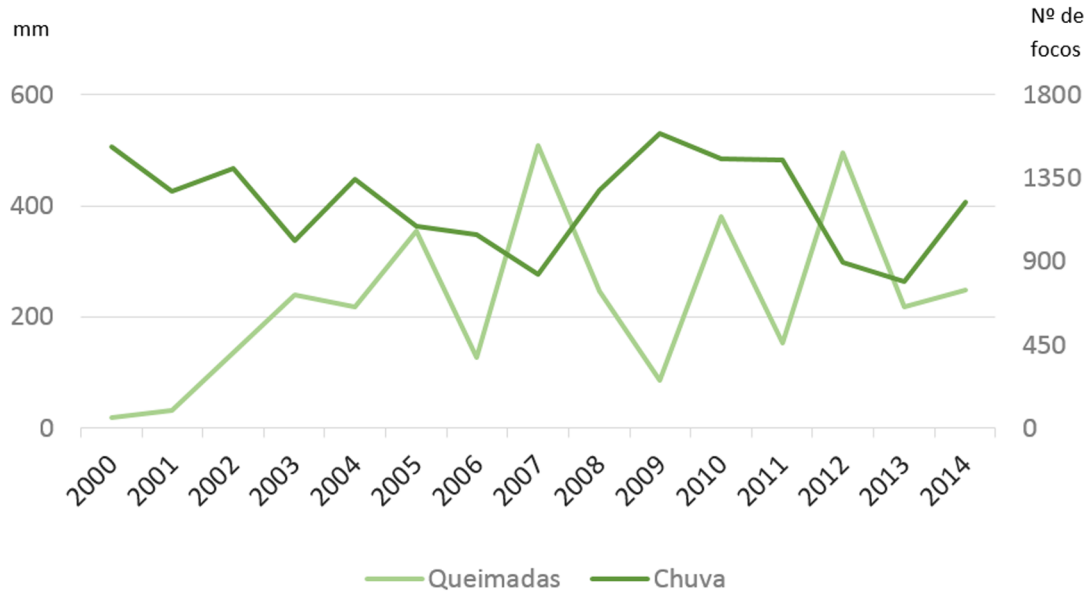


Fonte: INPE – Prodes, 2015

A intensificação dos focos de queimadas em Santa Filomena do Maranhão está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento a fim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao relacionar os dados de queimadas a outras informações como por exemplo os Índices de Pluviosidade **(Gráfico 2)**, tem-se um comparativo entre o aumento dos focos de queimadas coincidindo com o período de menor índices pluviométricos.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x índice pluviométrico - Santa Filomena do Maranhão



Fonte: ANA, INPE-Prodes, 2000, 2014.

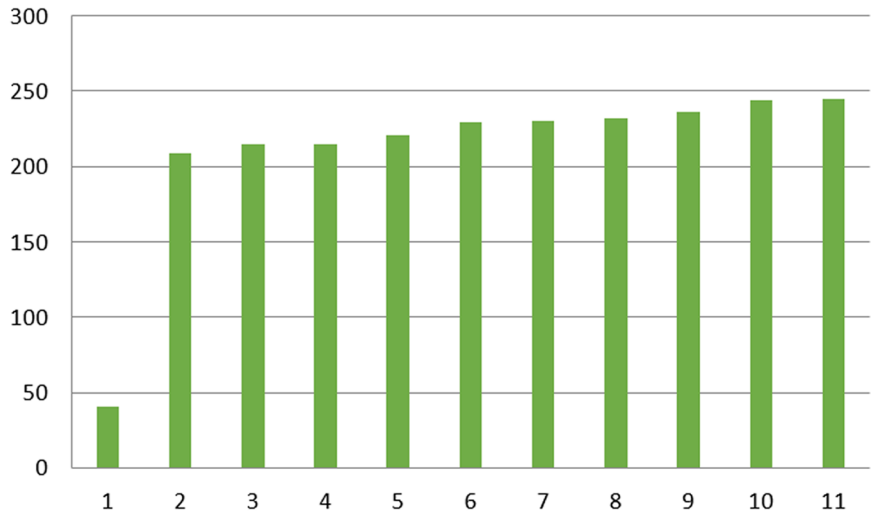
No **Gráfico 2**, observa-se que nos anos de 2008 e 2009 houve reduções consecutivas nos focos de queimadas, e foram anos de grande pluviosidade nos 10 anos avaliados do município. Dessa forma, pode-se analisar a relação natural entre aumento de focos e diminuição dos índices pluviométricos e vice-versa.

A principal cultura do município de Santa Filomena do Maranhão é o cultivo de grãos, tendo o milho como os principal potencial econômico e a mandioca como agricultura de subsistências e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própria sede Municipal ou para outras localidades.

2.6 Desmatamento

O Município de Santa Filomena do Maranhão tem sua produção de cultura na plantação de milho e da mandioca, além do extrativismo animal e vegetal. Na visita técnica realizada no município, foram identificados a pecuária bovina extensiva, Piscicultura e a Agricultura de Subsistência como as atividades que mais ocasionam impactos, porém é importante destacar que o município depende economicamente dessas atividades, sendo necessário então um maior controle e gestão dessas práticas, para assim minimizar os impactos ocasionados.

Gráfico 3 - Desmatamento (km²) em Santa Filomena do Maranhão



Fonte: Inpe, 2015.

No **Gráfico 3**, pode-se perceber a partir de 2001 uma pequena variação nas taxas de desmatamento em todos os anos, mesmo com essas pequenas taxas ocorrem modificações na vegetação local, e deslocamento e ou afugentamento da fauna. No somatório de todos os anos, tem-se uma área desmatada de vegetação nativa de 98,9 km².

O município está inserido em áreas de vegetação da pré-amazônica com transição de biomas com influência de matas de cocais e o cerrado, mediante aos impactos relacionados ao desmatamento e extração de madeira tem se tornado cada vez mais frequente no município, interferindo nesses três biomas.

O extrativismo vegetal por partes de madeireiras, ainda ocorre de forma pequena e isolada em algumas áreas do município, porém, acaba alterando a dinâmica paisagística, principalmente na pré-Amazônia desequilibrando o ecossistema.

Partindo desse pressuposto diversas ações tem se intensificado para minimizar esses impactos ambientais que muitas das vezes se tornam irreversíveis ao meio ambiente. O aumento das áreas de pastagem para pecuária extensivo a o extrativismo vegetal e um dos agravantes ao processo de desmatamento.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo.

Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita-se a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas. Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnóstico,para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como



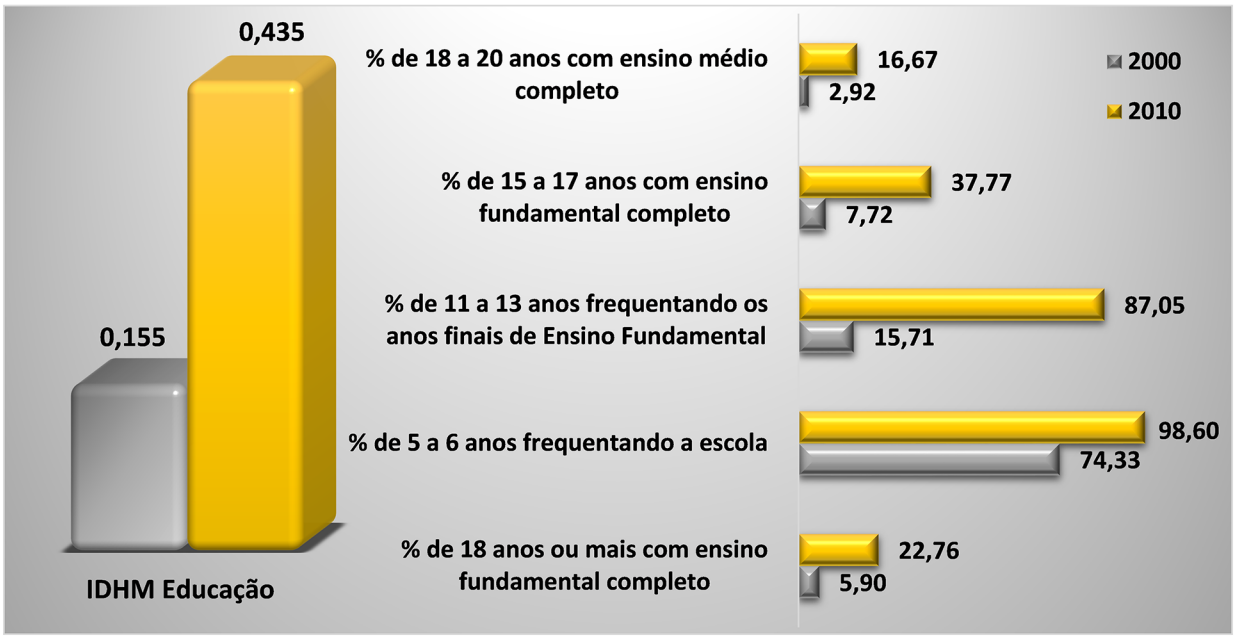


Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA; indicadores referente a demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município de Santa Filomena do Maranhão, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (Longevidade, Educação e Renda), que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice em Santa Filomena do Maranhão, tanto no ano 2000 (0,168) quanto em 2010 (0,434). Ainda que tenha sido aquela que registrou maior crescimento absoluto (0,266 em dez anos), a Dimensão Educação conserva-se aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD, que é de até 0,499. Situação que faz dessa Dimensão um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Santa Filomena do Maranhão. O **Gráfico 4** ilustra esta situação.

Gráfico 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - Santa Filomena do Maranhão – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.



Com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Santa Filomena do Maranhão subiu 307 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.318 no *ranking* do IDHM-E em 2000, para o 5.011º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo[3].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Santa Filomena do Maranhão continua com baixas taxas (2,92% em 2000 e 16,67% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 apenas 7,53% possuía o Ensino Médio completo e 1,11% possuía Ensino Superior completo.

Em relação à oferta de Ensino Médio em Santa Filomena do Maranhão, existe apenas uma escola ofertando esta etapa de ensino, localizada na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registraram 227 matrículas em 2014, 39 a menos que no ano anterior. No entanto, considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (40) em 2013, em relação à 1º série do Ensino Médio (96) em 2014, destaca-se um aumento de matrículas que pode estar associada a diversos fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação, sendo que esta, no 1º série do Ensino Médio em 2014, foi de 32,1%, o que evidencia o aumento de matrículas nessa série, ou seja, os alunos que reprovaram somados aos alunos egressos. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 9,6%, 57,9%, e 24,3%, respectivamente.

[3] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, que exige o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação saúde para que a família permaneça recebendo o benefício. Na área de Educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentesde 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de, no mínimo, 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa, e iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

3.1 Analfabetismo

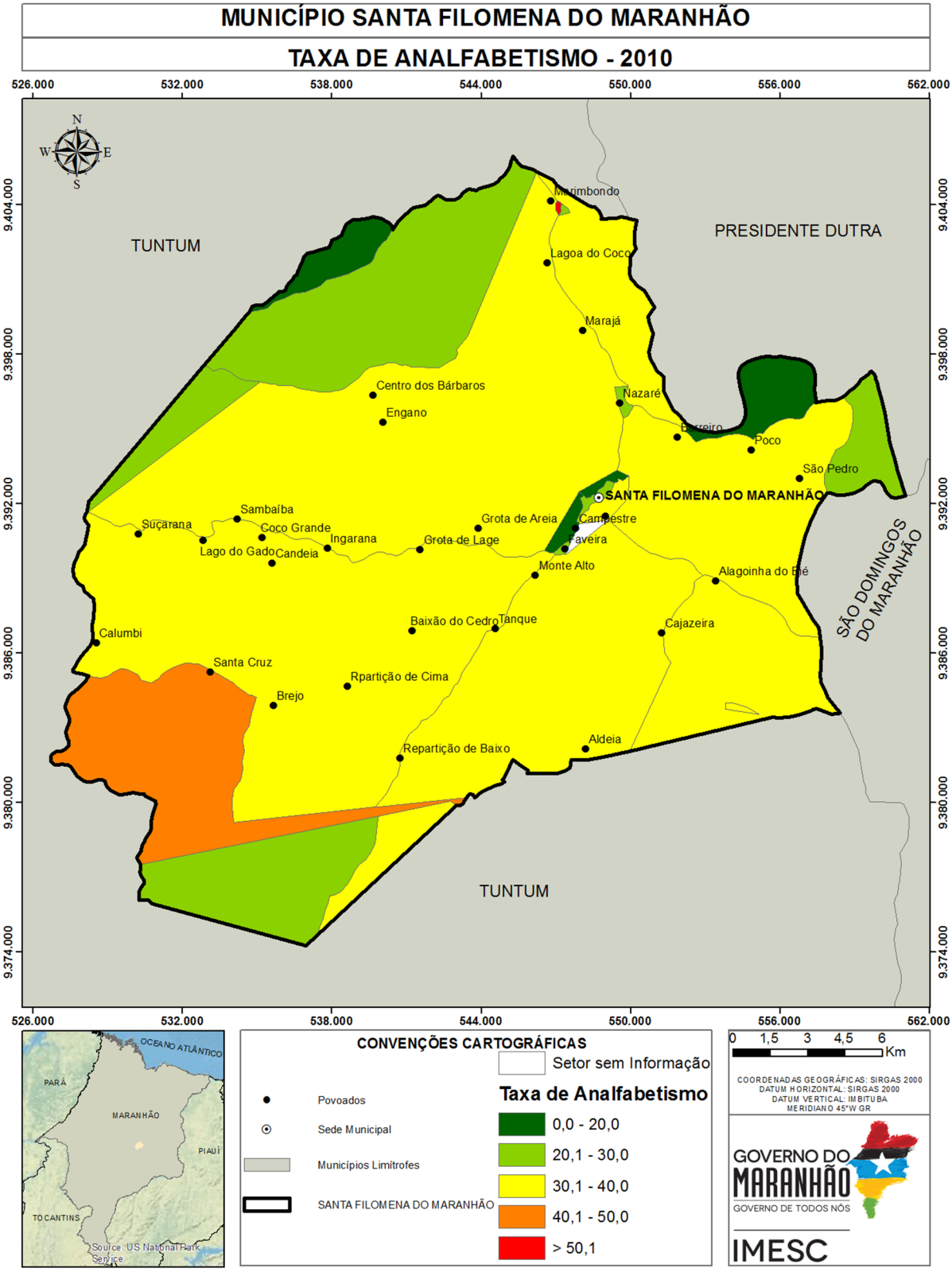
O município Santa Filomena do Maranhão possui taxa de analfabetismo de 31,6% (1.464 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (30,1%) para 2010 (11,1%). O **Mapa 4** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

Constata-se que a taxa de analfabetismo mais elevada (57,1%) situa-se numa pequena área próxima ao povoado Marimbondo. Na área urbana do município, que é dividida em seis setores censitários, as taxas de analfabetismo variam entre 3,8% (menor taxa observada) a 31,5%. Ressalta-se que alguns setores da zona rural apresentam taxas de analfabetismo na faixa de 20%, no caso do setor situado ao noroeste do município, no limite com o município de Tuntum.

“as taxas de analfabetismo variam entre 3,8% (menor taxa observada) a 31,5%. ”



Mapa 4 – Taxa de analfabetismo do município de Santa Filomena do Maranhão por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IBGE (2008,2010), MESC (2015)

3.2 Educação de Jovens e Adultos[4]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Santa Filomena do Maranhão oferta esta modalidade apenas para o nível fundamental, a qual registrou redução de 41% no número de matrículas de 2010 para 2014 **(Tabela 2)**. Destaca-se ainda, que a maioria das matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal e em escolas localizadas na zona rural.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Santa Filomena do Maranhão - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Estadual	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	-	31	45	-	18	18
	Total	-	31	45	-	18	18
Municipal	Rural	-	197	118	140	5	5
	Urbana	39	53	53	62	0	-39
	Total	39	250	171	202	5	-34
Total	Rural	-	197	118	140	5	5
	Urbana	39	84	98	62	18	-21
	Total	39	281	216	202	23	-16

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2** que entre 2013 e 2014 houve uma expressiva redução no número de matrículas (-179) na EJA em Santa Filomena do Maranhão, especialmente nas escolas municipais Centro Educacional Santa Filomena (-62), Valeriano Ramos (-21) e Pai Germano (-20).

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Santa Filomena do Maranhão possui uma escola na zona rural e uma escola na urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3)**, o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

[4]A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Do total de escolas do município de Santa Filomena do Maranhão, 9,1% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - Santa Filomena do Maranhão – 2014

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	1	1
	Rural	-	-
	Total	**1**	**1**
Municipal	Urbana	-	4
	Rural	1	17
	Total	**1**	**21**
Total	Urbana	1	5
	Rural	1	17
	Total	**2**	**22**

Fonte: SEDUC/MA.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB[5]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Santa Filomena do Maranhão, entre os anos de 2007 e 2011, registrou índices de 3,7, 3,4 e 3,4, conseguindo superar suas metas que eram de 2,6, 2,9 e 3,3, respectivamente. Porém, em 2013, o IDEB registrado foi de 3,2, e pela primeira vez ficou com índice abaixo da meta (3,6).

[5]O INEP recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

Para o IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), observa-se desempenho análogo aos Anos Iniciais, uma vez que, entre 2007 e 2011, o município registrou índices de 2,7, 3,0 e 3,0, conseguindo superar suas metas que eram de 2,1, 2,3 e 2,6, respectivamente. Somente em 2013, o município não conseguiu suplantar sua meta (3,1), uma vez que Santa Filomena do Maranhão registrou índice de 3,0.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		C.E. Maria do Carmo Barbosa	E.M. Macieira Neto	E.M. Ferreira Neto	C.E. Santa Filomena
IDEB	2005	-	-	-	2,5
	2007	-	-	-	3,4
	2009	-	3,8	2,8	3
	2011	3,5	3	2,4	-
	2013	3,1	3	2,8	-
Projeções	2007	-	-	-	2,6
	2009	-	-	-	2,9
	2011	-	4	3	3,3
	2013	3,8	4,3	3,3	3,6
	2015	4,1	4,6	3,6	3,9

Fonte: MEC/Inep.

Com base nas escolas de Santa Filomena do Maranhão com o IDEB divulgado, verifica-se, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que nenhuma escola conseguiu exceder as metas em 2013. Cabe destacar, assim, o aumento de 0,4 p. do índice da E.M. Ferreira Neto, na comparação com 2011, **Tabela 4**. Na contramão, o Centro Educacional Maria do Carmo Barbosa retraiu 0,4 p. em comparação com o ano de 2011.

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a única escola em 2013 que obteve registro foi o Centro Educacional Maria do Carmo Barbosa, que registrou diminuição de 0,3 p., e não alcançou a sua meta que era de 3,7, **Tabela 5**.

Tabela 5 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		C.E. Maria do Carmo Barbosa	E.M. Ferreira Neto	E.M. Macieira Neto	C.E. Santa Filomena
IDEB	2005	-	-	-	2,1
	2007	-	-	-	2,8
	2009	-	2,1	3,3	3
	2011	3,5	-	2,6	2,4
	2013	3,2	-	-	-
Projeções	2007	-	-	-	2,1
	2009	-	-	-	2,3
	2011	-	2,2	3,5	2,6
	2013	3,7	2,4	3,7	3,1
	2015	4	2,7	4,1	3,5

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere a Nota da Prova Brasil dos Anos Iniciais, o município de Santa Filomena do Maranhão obteve redução de 0,34 p., na comparação de 2011 com 2013. Sobre o desempenho dos[6] alunos na Prova Brasil[7] , que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo em Português. Dentre as escolas com os resultados divulgados, a E.M. Ferreira Neto registrou diminuição de 0,7 p., na Nota Média Padronizada, na comparação com 2011, sendo influenciada pelas significativas retrações de 24,9 e 14,4 p., nas disciplinas de Matemática e Português, respectivamente. Igualmente, a Escola Municipal Macieira Neto registrou diminuição de 0,5 p., na Nota Média Padronizada, impactada pelos decessos de 5,8 e 21,3 p., nas disciplinas de Matemática e de Português, respectivamente, entre os anos de 2011 e 2013.

[5]Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j. Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.
[6] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
C.E. Maria do Carmo Barbosa	156,7	152,4	152,8	138,5	3,7	3,4
E.M. Macieira Neto	160,1	154,3	159,1	137,8	3,9	3,4
E.M. Ferreira Neto	153,6	128,7	149,4	135,0	3,6	2,9
C.E. Santa Filomena	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novem-bro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil, para os Anos Iniciais, registrou piora no desempenho das escolas do município Santa Filomena do Maranhão, entre os anos de 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive, registrando, nos referidos anos, distanciamento da Meta Brasil (6,0).

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
C.E. Maria do Carmo Barbosa	230,3	223,6	217,1	219,2	4,1	4,0
E.M. Ferreira Neto	-	-	-	-	-	-
E.M. Macieira Neto	214,1	-	190,0	-	3,4	-
C.E. Santa Filomena	204,4	ND	192,5	ND	3,3	-

Fonte: MEC/INEP.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme a **Tabela 7**, nos Anos Finais a situação também é de contração do IDEB. Considerando a mesma base de comparação (2013 contra 2011), o município Santa Filomena do Maranhão registrou queda de 0,02 p. na Nota Padronizada, sendo que a disciplina de Português é a que apresenta melhor rendimento na Prova Brasil. O destaque fica por conta do Centro Educacional Maria do Carmo Barbosa, por ser a única escola com Nota Padronizada em 2013, cuja diminuição foi de 0,1 p. em relação a 2011. Credita-se a esta performance a queda de 6,7 p. em Matemática e o aumento de 2,1 p. na matéria de Português, **Tabela 7.** Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância do monitoramento no desempenho dos alunos, para que se tenha uma visão holística a respeito das dificuldades que os discentes enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[8]

Em Santa Filomena do Maranhão, das 24 escolas existentes em 2013[9], apenas uma possuía matrículas no Ensino Médio - EM, o C.E. Santa Filomena, localizada no Centro da cidade, com 266 matrículas;

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Santa Filomena do Maranhão. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que as cidades mais próximas de Santa Filomena do Maranhão que oferecem Ensino Superior Público são Presidente Dutra (UEMA) e Barra do Corda (UEMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Santa Filomena do Maranhão.

[8] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM.

[9] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no ensino médio em 2013.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC para o ano de 2014, haviam 1.191 matrículas e 113 funções docentes em Santa Filomena do Maranhão. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Santa Filomena do Maranhão existe menor quantidade de alunos por docentes (10,5) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Santa Filomena do Maranhão em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi E.M. São Francisco (22), seguida da escola Tia Enoi I, com 21 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município **(Tabela 8)**.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Santa Filomena do Maranhão - 2014

Escola		E.M. São Francisco	Pré Escolar Tia Enoi I	E.M. Valeriano Ramos	C.E. Santa Filomena	E.M. Ferreira Neto
Total de Matrículas*		44	84	81	240	219
Creche		-	-	-	-	-
Pré-escola		19	84	20	-	25
Ensino Fundamental	Total	25	-	61	240	194
	Anos iniciais	25	-	61	114	83
	Anos finais	-	-	-	126	111
Ensino Médio		-	-	-	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		22	21	20	20	20

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Santa Filomena do Maranhão, das 113 funções docentes registradas em 2014, 64,6% são concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange as escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 9)**, o Centro Educacional Santa Filomena foi a que apresentou o maior número de docentes em 2014. Nesta, do total de docentes[9], 10 são concursados/efetivos e oito possuem Ensino Superior completo.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Santa Filomena do Maranhão – 2014

Escola			E.M. São Francisco	Pré Escolar Tia Enoi I	E.M. Valeriano Ramos	C.E. Santa Filomena	E.M. Ferreira Neto
Total de Docentes			2	4	4	12	11
Docentes	Concursados/Efetivos		-	4	3	10	8
	Contratados temporariamente		3	-	2	12	13
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	3	2	3	12	11
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	-	-	1	2	4
	Superior	Incompleto	-	-	-	-	-
		Completo	-	2	1	8	6
Nº de salas		Existentes	2	2	2	6	6
		Utilizadas	2	2	2	6	6
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			1	2	2	2	2

Fonte: SEDUC/MA

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de docentes e salas está distribuído conforme a **Tabela 10**.

[9] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de docentes e salas está distribuído conforme a **Tabela 10**.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			C.E. Santa Filomena	E.M. Ferreira Neto	C.E. Maria do Carmo Barbosa	E.M. Macieira Neto
Total de Docentes			12	11	14	15
Docentes	Concursados/Efetivos		10	8	13	10
	Contratados temporariamente		12	13	9	16
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	12	11	7	10
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-
		Médio Comum	2	4	3	5
	Superior	Incompleto	-	-	-	-
		Completo	8	6	12	10
Nº de salas		Existentes	6	6	7	5
		Utilizadas	6	6	7	5
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2	2	2	3

Fonte: SEDUC/MA

O Centro Educacional Maria do Carmo Barbosa é a escola com melhor desem- penho em Santa Filomena do Maranhão, registrando 14 docentes (13 efetivos e nove contratados temporariamente), sendo que existem 12 docentes com Ensino Superior e sete docentes com magistério. Cabe destacar também, a Escola Municipal Macieira Neto, que registrou 15 docentes (10 efetivos e 16 contratados temporariamente), sendo que existem 10 docentes com Ensino Superior e 10 com magistério.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e a criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[11]

No município Santa Filomena do Maranhão, observa-se, conforme a **Tabela 11**, que as maiores proporções de precariedade encontram-se em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural, com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em todas as escolas. No que se refere aos indicadores de Esgotamento sanitário inadequado e Fornecimento de energia elétrica inexistente, foram registrados os percentuais de 11,8% e 5,9% das escolas, respectivamente. Verifica-se que todos os docentes que lecionam nessa localidade, não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente.

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - Santa Filomena do Maranhão – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	-	-	-
Municipal	Rural	-	11,8%	100,0%	5,9%	17,6%
	Urbana	-	-	20,0%	-	-
Total	Rural	17	17	17	17	17
	Urbana	5	5	5	5	5

Fonte: SEDUC/MA

[11]Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola .

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	20,0%	-	-	20,0%	20,0%	20,0%
Municipal	Rural	100,0%	94,1%	5,9%	47,1%	100,0%	94,1%
	Urbana	40,0%	80,0%	-	-	80,0%	80,0%
Total	Rural	17	17	17	17	17	17
	Urbana	5	5	5	5	5	5

Fonte: SEDUC/MA

Verificou-se que maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto às condições de acessibilidade, o indicador de dependências e vias para alunos com deficiência apresentou inexistência em todas as escolas de Santa Filomena do Maranhão, assim como nas dependências voltadas para o Esporte e Lazer. No tocante a dependências voltadas para pesquisa, leitura e entretenimento, 94,1% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

[12] Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Renda



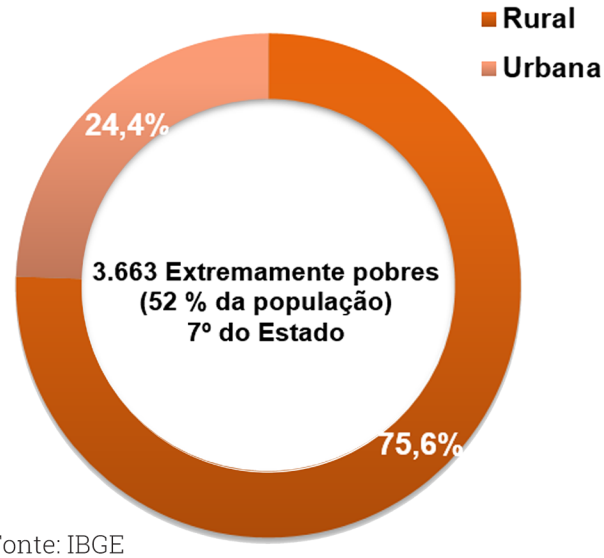
4.Renda

Santa Filomena do Maranhão é o município com o 12º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Santa Filomena do Maranhão é o sétimo município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 52% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 3.663 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 75,6% encontra-se na zona rural e 24,4% na zona urbana.

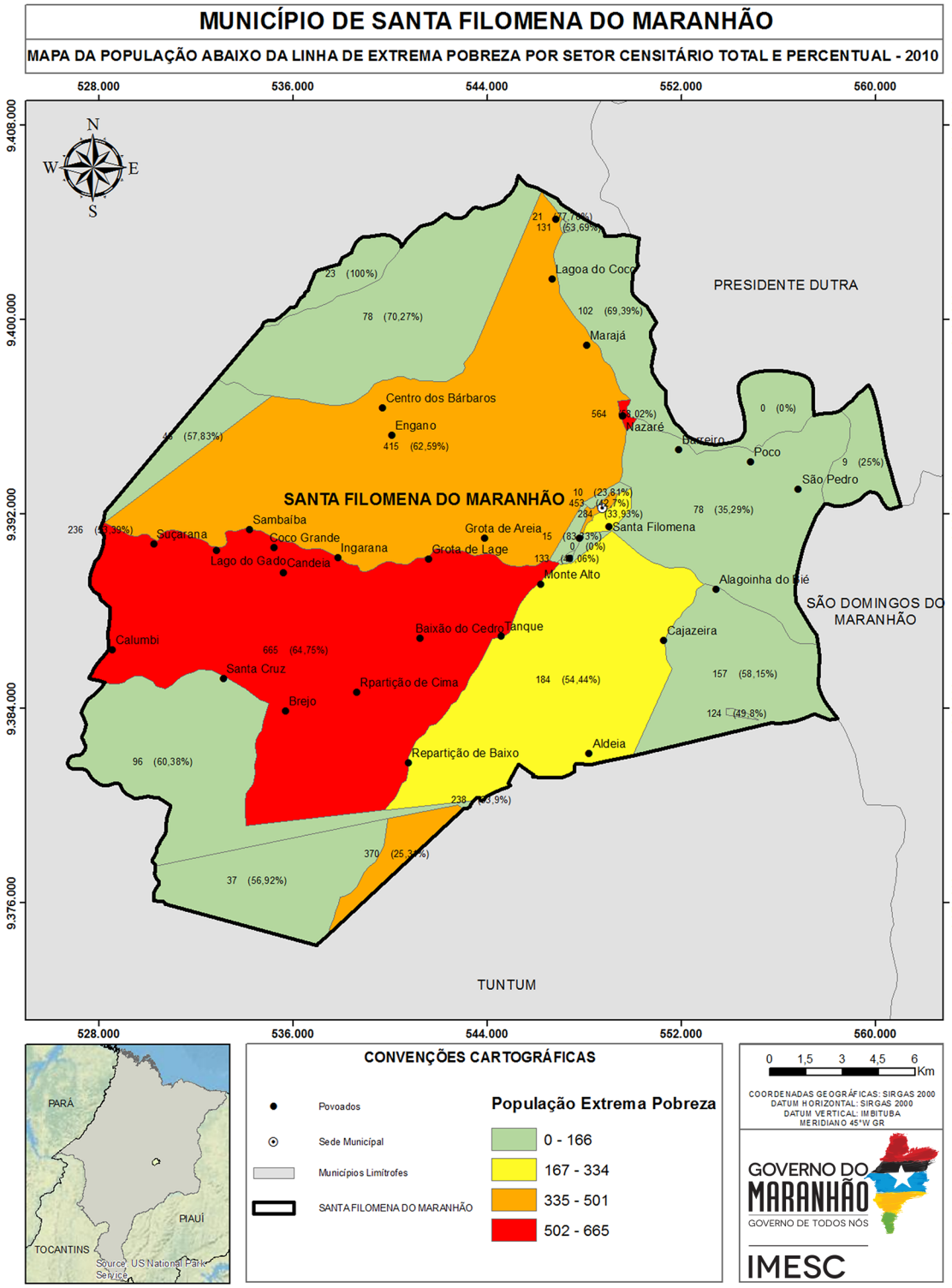
Gráfico 5 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Santa Filomena do Maranhão – 2010



Fonte: IBGE

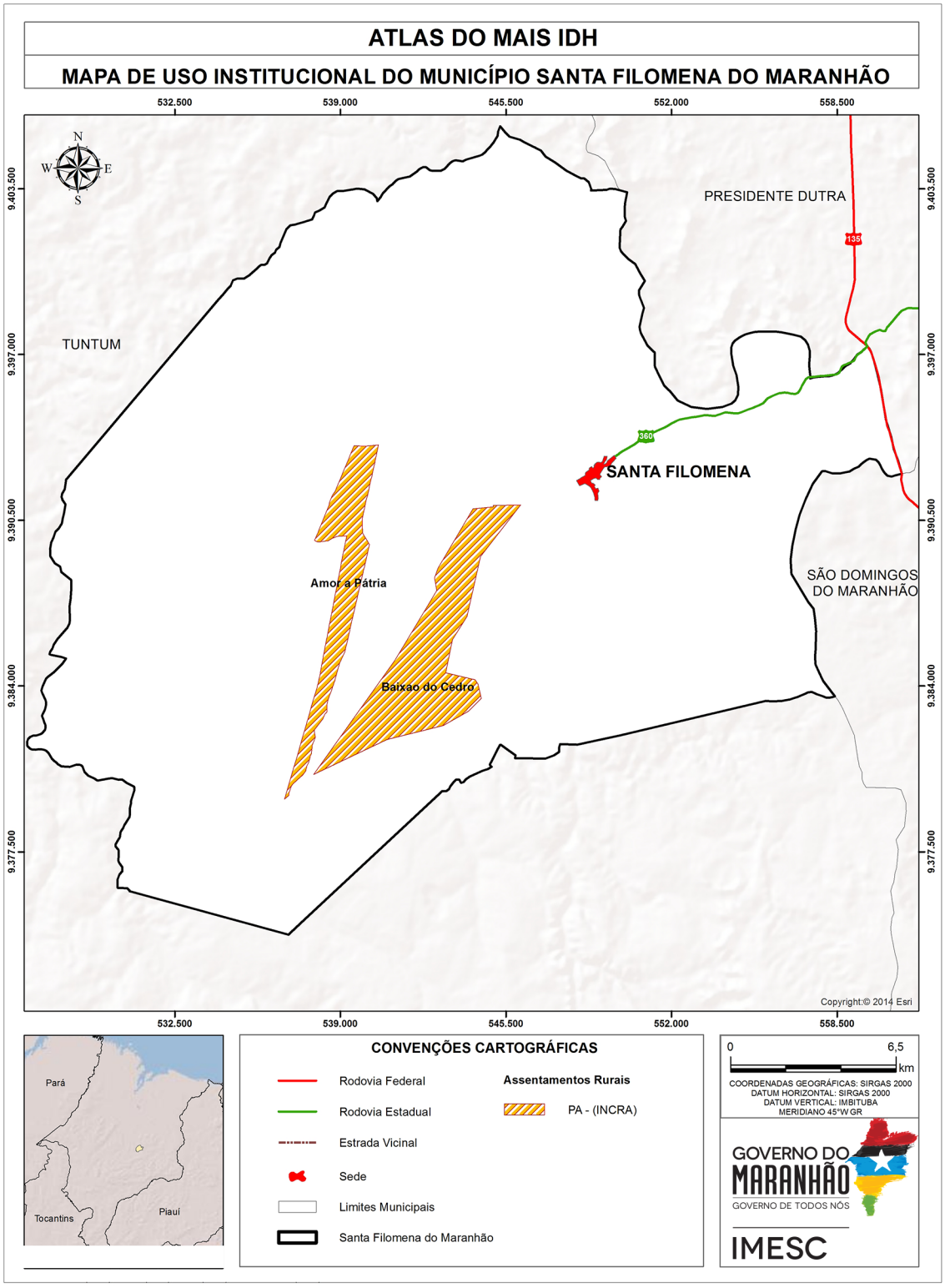
O **Mapa 5** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Nota-se que quatro setores concentram 57,2% (2.097) do total de extremamente pobres do município, com destaque para dois setores que detém, juntos, 33,6% (1.229). Destaca-se que os dois Projetos de Assentamentos Federais – PA existentes em Santa Filomena (Amor à Pátria e Baixão do Cedro) localizam-se nos setores com maior aglomeração de extremamente pobres. **(Mapa 6)**

Mapa 5 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Santa Filomena do Maranhão



Fonte: IBGE (2010); IMESC (2015).

Mapa 6 - Mapa de Uso Institucional do Município de Santa Filomena do Maranhão



Fonte: INCRA (2015); CPRM (2011); IBGE (2010); IMESC (2015).

Em Santa Filomena do Maranhão, um total de 1.763 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 1.278 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[13](MDS, 2015).

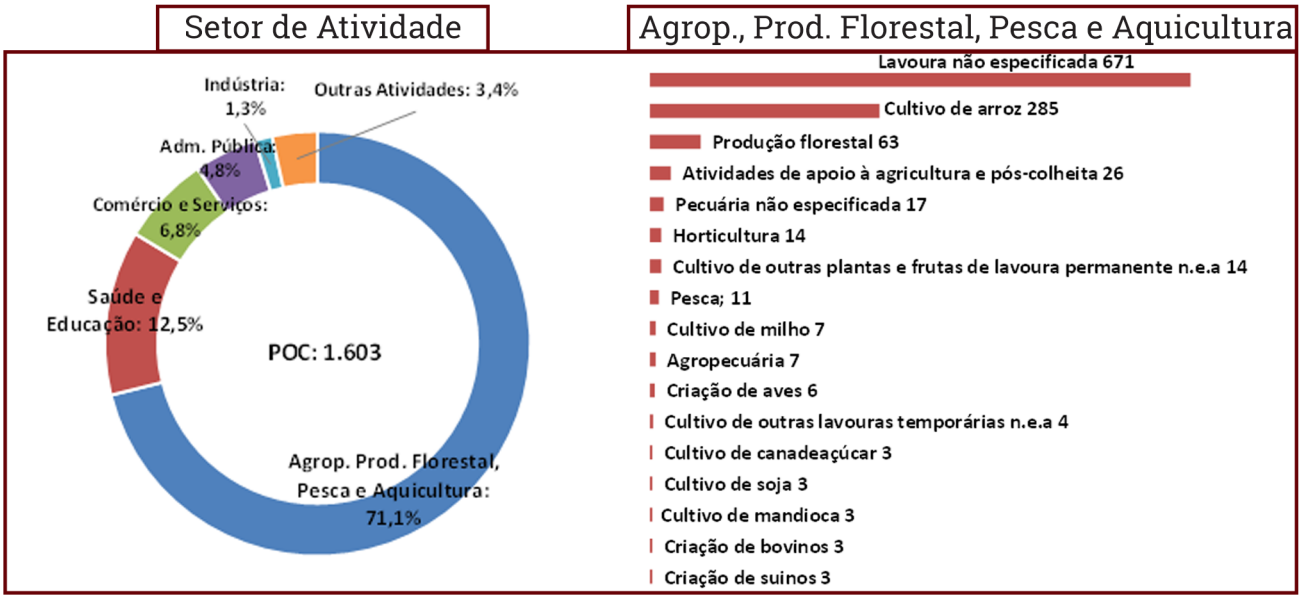
De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, apenas 8 idosos e 53 pessoas com deficiência são favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[14]em Santa Filomena do Maranhão. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 1.473 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação do município de Santa Filomena do Maranhão é de 81,4% (1.603 Pessoas Ocupadas - POC).[15] Uma parcela significativa da população (71,1%) está ocupada em atividades agropecuárias, de produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com maiores níveis de ocupações no município são Saúde e Educação (12,5%) e Comércio e Serviços (6,8%) **(Figura 5)**.

As Atividades Agropecuárias, de Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 1.140 pessoas em Santa Filomena do Maranhão. As atividades com maior contingente de ocupados são: lavoura não especificada (271), cultivo de arroz (285) e produção florestal (63) **(Figura 5)**.

Figura 5 – População Ocupada por Setor de Atividade e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Total e Percentual) – Santa Filomena do Maranhão – 2010



Fonte: IBGE n.e.a.: não especificadas anteriormente

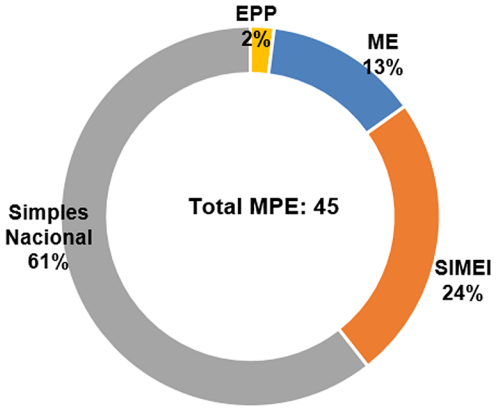
[13] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).

[14] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).

[15] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Em se tratando de emprego formal, Santa Filomena do Maranhão possui apenas 211 registros, sendo 202 na Administração Pública, 6 no comércio varejista e 3 na agricultura (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 13,2% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

Gráfico 6 – MPE de Santa Filomena do Maranhão, por regime de tributação - Total e % - 2015



Fonte: IBGE

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Santa Filomena do Maranhão há 46 empresas formais, sendo 45 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 11 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI), 6 são Microempresas – ME e há 1 EPP - Empresa de Pequeno Porte. As demais 27 empresas são MPE sob o regime do Simples Nacional. (EMPRESÔMETRO, 2015)

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Santa Filomena do Maranhão, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE[16], do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 384 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 227 empresas do ramo de Comércio, 81 nos Serviços e 76 na Indústria.

[16] O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Santa Filomena do Maranhão – 2015*

Atividade Econômica	2015
Total	**45**
Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	7
Comercio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	6
Comercio varejista de materiais de construção em geral	4
Comercio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3
Construção de edifícios	3
Comercio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de formulas	3
Comercio varejista de combustíveis para veículos automotores	2
Comercio varejista de moveis	2
Comercio varejista de gás liquefeito de petróleo (gol)	2
Atividades de condicionamento físico	1
Comercio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1
Educação infantil - pré-escola	1
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	1
Serrarias com desdobramento de madeira	1
Treinamento em informática	1
Comercio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	1
Comercio atacadista de produtos alimentícios em geral	1
Casas lotéricas	1
Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	1
Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	1
Cursos preparatórios para concursos	1

Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/2015

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas, a preços* de jun/15 – Santa Filomena do Maranhão – 2012

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**14.751.888,5**	**100,0**
Receitas Correntes	**14.751.888,5**	**100,0**
Receita Tributária	32.635,0	0,2
ISSQN	29.045,4	0,2
Transferências Correntes	14.708.353,9	99,7
FPM	6.157.188,7	41,7
FUNDEB	5.484.340,6	37,2
Outras Transf. Correntes	3.066.824,6	20,8
Outras Receitas Correntes	---	---
Receitas de Capital	**---**	**---**

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA.
1.Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 99,7%.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/ 15 – Santa Filomena do Maranhão – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Total	**1.260.910,3**	**15.698.120,2**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	567.196,9	7.373.559,2	47,0
Transferência ou Aposentadoria	687.826,2	8.253.914,0	52,6
Outros rendimentos	5.887,3	70.647,1	0,5

Fonte: IBGE *Valores inflacionados pelo IPCA

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 47% do fluxo de renda do município de Santa Filomena do Maranhão são provenientes do Trabalho e 52,6% advém de Transferências ou Aposentadoria. Os demais 0,5% são rendimentos de outras fontes.

No ano de 2014, o montante de recursos provenientes da aposentadoria alcançou a cifra de R$ 2,8 milhões em Santa Filomena do Maranhão (8,8% do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria Rural e Urbana, Bolsa Família (em R$) e participação no PIB, a preços* de jun/15 – Santa Filomena do MA – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	2.783.116,1	8,8
Urbana	702.723,3	2,2
Rural	2.080.392,8	6,5
Bolsa Família	2.845.292,3	8,9

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS; IMESC
1. PIB 2012*Valores inflacionados pelo IPCA

A Aposentadoria Rural tem um peso mais significativo no PIB (6,5% PIB), relativamente à aposentadoria urbana (2,2% PIB). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 2,8 milhões transferido para os beneficiários de Santa Filomena do Maranhão, no ano de 2014, representou 8,9% do PIB.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Santa Filomena do Maranhão, por povoado. Conforme verifica-se, o município apresenta uma pauta pouco diversificada de produtos, com predominância do Milho, Mandioca, Arroz e Gado bovino. Há oferta de assistência técnica para os produtores, tanto municipal como privada.

Quadro 1 – Quadro dos principais produtos agrícolas de Santa Filomena do Maranhão, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica e Destino da Produção e Local de Comercialização.

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd aproximada de produtores	Destino da produção	Local da Comercialização
Arroz, Milho e Mandioca	Engarana	Roça-de-toco Semi-Intensivo	Sec. Mun. de Agric.	---	Comercialização	Presidente Vargas
Milho, Mandioca, Arroz	Grota do Lajeo	Roça-de-toco Semi-Intensivo	Privada	---	Comercialização	Próprio Município
Pecuária Bovina	São Pedro	Extensiva	Não	---	Comercialização	Presidente Dutra
Pecuária Bovina	Poço	Extensiva	Privada	---	Comercialização	Presidente Dutra
Pecuária Bovina	Nazaré	Extensiva	Sec. Mun. de Agric.	---	Comercialização	Presidente Dutra
Ovinocultura	Marajá da Bola	Extensiva	Não	---	Comercialização	Próprio Município

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Santa Filomena do Maranhão, 2015.

Santa Filomena do Maranhão não possui Mercado Público Municipal, nem feiras.
No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, o município aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS (em processo de adesão) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, em 2014.

Todos os produtos da merenda escolar (provenientes e não provenientes da agricultura familiar) são comprados no município de Gonçalves Dias. Os principais produtos são: melancia, banana, polpa de frutas, outras frutas e carne de frango.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Santa Filomena do Maranhão apresentou no período de 1991 a 2000 aumento de 0,119 e entre 2000 e 2010 o aumento foi de 0,129, totalizando de 1991 a 2010 um crescimento de 0,248 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, este aumento representou acréscimo de 14,87 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 7,75 anos no período de 1991 a 2000 e 7,12 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 17**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no Município se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 4,6 anos em 1991, 2,73 anos em

Tabela 17 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Santa Filomena do Maranhão - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Santa Filomena do Maranhão		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,16	0,474	53,44
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,337	0,603	61,19
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,525	0,722	68,31

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Santa Filomena do Maranhão não teve óbito infantil (menor de 1 ano), dentre os 105 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013.

O Município não dispunha de Hospital inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Por este motivo todos os nascidos vivos em parto hospitalar (104) nasceram em outros municípios, tendo nascido 52 em parto vaginal, 52 em parto cesáreo e um em outros tipos de parto[17] e locais ignorados.

Destaca-se que 49,5% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 49,5% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Porém, este percentual não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

Nota-se na **Tabela 18** que em relação à idade da mãe:

- As faixas de idade com maior quantidade de nascidos vivos são as faixas de 15 a 19 e 20 a 24 anos, ambas com 32 nascidos, representando, cada, 30,5% de todos os nascidos vivos (105), seguidas da faixa de 25 a 29 anos com 25 nascidos, representando 23,8% de todos os nascidos vivos;
- De todos os nascidos vivos, dois foram de mães que tinham 35 anos ou mais ;
- Houve quatro nascidos vivos de mães que tinham 10 a 14 anos, dois deles[18] nascidos em parto hospitalar vaginal e dois nascidos em parto hospitalar cesáreo;
- Dos 52 nascidos vivos em parto hospitalar vaginal, 19 foram de mães que tinham 15 a 19 anos, enquanto 17 foram de mães que tinham 20 a 24 anos e 10 foram de mães que tinham 25 a 29 anos;
- As faixas de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo são as faixas de 20 a 24 e 25 a 29 anos, ambas com 15 nascidos, representando, cada, 28,8% dos nascidos vivos neste tipo de parto (52), seguidas da faixa de 15 a 19 anos com 12 nascidos, representando 23%.

[17] O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo DATASUS.
[18] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco (BRASIL, 2009).

Tabela 18 – Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto – Santa Filomena do Maranhão – 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)															
	Parto domiciliar	Parto hospitalar													Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal	Vaginal							Cesáreo					Total		
	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total			
10 a 14	-	-	-	1	1	-	-	2	-	1	1	-	2	4	-	4
15 a 19	-	-	1	6	10	1	1	19	-	5	6	1	12	31	1	32
20 a 24	-	-	1	5	8	-	3	17	-	6	9	-	15	32	-	32
25 a 29	-	1	1	2	3	1	2	10	2	2	10	1	15	25	-	25
30 a 34	-	-	-	1	2	-	-	3	1	2	4	-	7	10	-	10
35 a 39	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	1	2	-	2
Total	-	1	3	15	24	3	6	52	3	16	31	2	52	104	1	105

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

- A maioria dos nascidos vivos (55) foram de mães que tinham 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo (31), representando, respectivamente, 52,4% e 29,5% de todos os nascidos vivos;
- Houve sete nascidos vivos de mães com grau de instrução ignorado, seis deles nascidos em parto hospitalar;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (24) foram de mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 4 a 7 (15) representando, respectivamente, 46,1% e 28,8% dos nascidos vivos neste tipo de parto;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (31) foram de mães com 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 4 a 7 (16) representando, respectivamente, 59,6% e 30,8% dos nascidos vivos neste tipo de parto.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Santa Filomena do Maranhão - 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais											
	Parto domiciliar	Parto hospitalar									Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal	Vaginal					Cesáreo			Total		
	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	4 a 6	7 ou mais	Total			
Nenhum	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
1 a 3	-	-	1	1	1	3	2	1	3	6	-	6
4 a 7	-	1	2	9	3	15	8	8	16	31	-	31
8 a 11	-	-	2	10	12	24	15	16	31	55	-	55
12 e mais	-	-	-	2	1	3	2	-	2	5	-	5
Ignorado	-	-	-	5	1	6	-	-	-	6	1	7
Total	-	2	5	27	18	52	27	25	52	104	1	105

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

O Município realiza quase todos os procedimentos[19] preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, conforme consta em questionário[20] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES, com exceção dos itens: classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes e garantia às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[19] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, (elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[20] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de 2015.

No que se refere às consultas pré-natais, o Município não atinge o parâmetro, tendo apenas 40,9% (43) de nascidos vivos com mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Deste universo, 41,9% (18) nasceu em parto hospitalar vaginal e 58,1% (25) em parto hospitalar cesáreo, conforme demonstrado na **Tabela 19.**

Observa-se ainda que:

• A maior parte dos nascidos vivos (54) foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida da faixa de mães que realizaram 7 ou mais consultas (43), representando, respectivamente, 51,4% e 40,9% do total;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (27) foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas (18), representando 51,9% e 34,6% dos nascidos vivos neste tipo de parto;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (27) foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas (25), representando 51,9% e 48,1% dos nascidos vivos neste tipo de parto.

Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Santa Filomena do Maranhão - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais											
	Parto domiciliar	Parto hospitalar									Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal	Vaginal					Cesáreo			Total		
	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	4 a 6	7 ou mais	Total			
Menos de 32	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1
32 a 36 (pré-termo)	-	-	-	5	1	6	6	2	8	14	-	14
37 a 41 (a termo)	-	2	3	19	16	40	15	21	36	76	-	76
42 ou mais (pós-termo)	-	-	2	-	1	3	5	2	7	10	-	10
Ignorada	-	-	-	3	-	3	-	-	-	3	1	4
Total	-	2	5	27	18	52	27	25	52	104	1	105

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 21/08/2015.

No que tange à duração da gestação observa-se na **Tabela 20** que:

• A maioria dos nascidos vivos (76) nasceram a termo, representando 72,4% de todos os nascidos vivos, sendo 40 nascidos em parto hospitalar vaginal e 36 em parto hospitalar cesáreo;

• Dos quatro nascidos vivos com duração da gestação ignorada , três nasceram parto hospitalar vaginal;

• Houve apenas um caso de nascido vivo com menos de 32 semanas nascidos em parto hospitalar cesáreo.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o Município possui quatro Unidades Básicas de Saúde – UBS's que contam com uma Equipe de Saúde da Família, duas Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I e uma Equipe de Agentes Comunitários de Saúde.

Estas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 2**, que destacam como principais problemas enfrentados pelas Equipes de Saúde, as opções disponíveis no questionário aplicado pela SES no que se refere à ausência, insuficiência e/ou dificuldades de acesso aos seguintes itens: computador, educação permanente, vínculo de trabalho protegido, acesso às localidades e equipamentos (materiais permanentes).

[21] A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e os exames básicos.

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - Santa Filomena do Maranhão - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	3
Enfermeiro	3
Auxiliar de Enfermagem	3
Agente Comunitário de Saúde	19
Cirurgião Dentista	2
Auxiliar em Saúde Bucal	2
Assistente Social	1
Farmacêutico	-
Fisioterapeuta	1
Fonoaudiólogo	-
Nutricionista	1
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	-
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES.

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município tem um número crescente de pessoas com hipertensão e diabetes sendo acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família, que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Estes usuários da Atenção Básica podem receber seus medicamentos gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde.

A média anual de crescimento do número de pessoas acompanhadas com hipertensão entre os anos de 2004 e 2014 **(Tabela 21)**, no município de Santa Filomena foi 9,2% sendo que a maior taxa de crescimento de pessoas acompanhadas 42,6%, se deu no período de 2009 (2.645) em relação a 2008 (1.854).

Tabela 21 - População residente e População acompanhada com diabetes e hipertensão, por ano - Santa Filomena do Maranhão - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	5340	5489	5637	5526	5703	5804	7063	7155	7246	7426	7503
População acompanhada com diabetes	731	289	275	331	405	440	399	398	450	511	512
População acompanhada com hipertensão	2095	1470	1572	1723	1854	2645	2526	2529	3005	3513	3534

Fonte: IMESC, 2015.

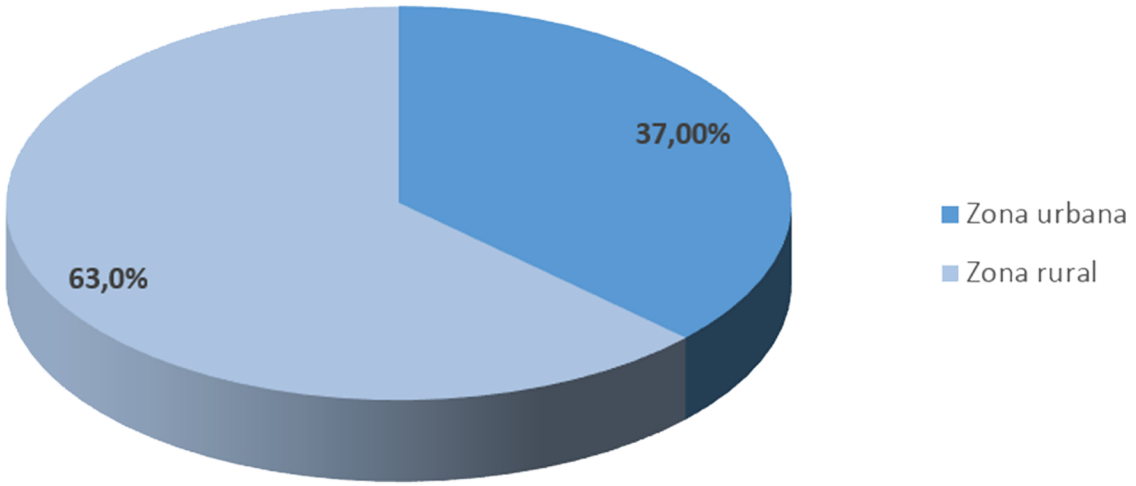
Ao analisar os casos de diabetes, foi constatado que houve um crescimento de mais de 70% da população acompanhada entre 2010 e 2014, esse aumento pode estar diretamente relacionado a melhoria das condições técnicas no quadro de saúde pública e ao diagnóstico precoce. Por gerar uma distorção nos anos seguintes, o ano de 2004, não foi inserido na análise.

Tratando-se de hanseníase foi registrado um caso em 2012 e três em 2013, quanto a AIDS, não há registros de casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação para o município – SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

5.4 Saneamento Básico

Em se tratando dos serviços de saneamento básico - abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos - prestados no município, ainda verifica-se *déficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), 88,93% dos domicílios de Santa Filomena do Maranhão tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que deste total 37% encontram-se na zona urbana e 63% na zona rural **(Gráfico 7)**.

Gráfico 7 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, zona urbana e zona rural (%) - Santa Filomena do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado

Conforme informações prestadas pelo município no questionário do MAIS IDH aplicado pelo IMESC, o abastecimento de água **(Figura 6)** na sede é realizado por 4 poços, sendo: 2 da Companhia de Água e Esgoto do Maranhão- CAEMA com vazão de 10 e 20 m³/h e 2 poços da Prefeitura. Quanto à rede de distribuição, a sede conta com 2.000 metros toda em PVC e tubulação variando entre 85 a 32 (mm).

Ainda sobre as informações prestadas pelo município o sistema de abastecimento da CAEMA funciona em regime de 2 horas/dia e é cobrada uma de taxa no valor de R$ 20,00. O município não dispõe de informações sobre o funcionamento do sistema de abastecimento da zona rural.

Figura 6 - Implantação do Sistema Simplificado de Abastecimento de Água e posto de atendimento da CAEMA - Santa Filomena do Maranhão.



Fonte: IMESC, 2015

Quanto aos indicadores de esgotamento sanitário, esse apresenta índices preocupantes. O município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 9,87% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, os demais utilizam fossas rudimentares (39,21%) e a maior parte faz uso de vala, rios ou outros escoadouros (50,11%), estando distribuídos entre a zona urbana e rural.

Este cenário contribui direto e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados são: amebíase, diarreia, gastroenterite e infecções intestinais por protozoários e bactérias, conforme questionário aplicado pela Secretaria Estadual de Saúde – SES.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 25,57% dos domicílios são atendidos, os demais queimam ou descartam o lixo em terrenos próximos às residências

No **Quadro 3**, que apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Santa Filomena do Maranhão nos anos de 2000 e 2010, pode-se constatar que os indicadores de abastecimento de água e coleta de resíduos tiveram elevação significativa, na ordem de 22,26p.p. e 21,34p.p. Já o esgotamento em fossa séptica diminuiu 0,2p.p. ao longo de dez anos.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - Santa Filomena - 2000-2010

Ano	Abastecimento de água /rede geral (%)	Esgotamento Sanitário/fossa séptica (%)	Resíduos Sólidos/coleta (%)
2000	66,67	10,07	4,23
2010	88,93	9,87	25,57

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática é evidenciada pela necessidade de ampliação da infraestrutura para atender as exigências de melhoria dos indicadores de saneamento básico, principalmente do indicador de esgotamento sanitário.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br